RESOLUÇÃO Nº 067/2022 – CONSUNI

ANEXO 1
FORMULÁRIO PARA O PROJETO DE ENSINO

TÍTULO DO PROJETO: Aprendendo e reaprendendo a equideocultura e seu ambiente de criação
DEPARTAMENTO: Zootecnia - CEO
CURSO: Zootecnia
DIREÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO:
DURAÇÃO: INÍCIO: 01/02/2023 **TÉRMINO: 31/12/2023**

INTEGRANTES DO PROJETO:

Nome	**CPF**	**Carga horária**	**Segmento** (assinale com um X)			
			Professor(a) Coordenador (a)	**Professor (a) Participante**	**Discente Bolsista**	**Discente Voluntário (a)**
Julcemar Dias Kessler	95366377072	4	X			
Mayra Teuya Eichemberg	27749957871	2		X		
Gustavo Ferlin	087 601 349 33	10			X	
Bernardo Francescon	116.849.279-35	5				X
Ana Karolina Klitzke dos Santos	069.379.449-69	5				X
Naiara Letícia Lückemeier	100.130.749.62	5				X
Yasmin Rocha Moralles	488318028-01	5				X
Michel Gonzalez Triantafyllou	054930559-96	5				X
Renato Santos de Jesus	036792262-25	5				X
Léovini Luiz Oldiges	099.598.799-84	5				X

DISCIPLINA(S) / CENTROS ENVOLVIDO(S): Equideocultura, Botânica Aplicada à Zootecnia e Fisiologia Vegetal
FASE(S): Primeira, segunda e nova fase
NÚMERO DE ALUNOS(AS): 45
DIVISÃO DE TURMAS (CASO EXISTA):
( ) Apenas em aulas práticas **(x) Em aulas teóricas e práticas**

Pág. 01 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00054019/2022 e o código A43R3F3K.

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO:

( ) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital;

(X) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

( ) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário;

( ) sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

( ) sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário(a).

INTRODUÇÃO (com apresentação do problema e breve justificativa)

Como a disciplina de Equideocultura não prevê na matriz curricular aulas práticas o que ocasiona uma enorme lacuna na formação de profissionais na produção animal. Uma vez que, o ensino se sustenta na prática a campo e não só em aulas teóricas e pesquisas experimentais, o que muitas vezes acarreta um distanciamento dos produtores rurais com os Zootecnistas formados.

Com base nisso o conhecimento nas áreas do projeto de ensino, vem no contexto de interligar os acadêmicos de fases diferentes com o manejo e conhecimento aplicado em situações reais.

Essas práticas de conhecimento de plantas forrageiras e dos equídeos tem foco principal na sustentabilidade da criação e produção dos animais domésticos

OBJETIVOS (Determine um objetivo geral que defina de forma clara as diretrizes do Projeto e tantosobjetivos específicos ou metas quantos forem necessários para conduzir as ações do Projeto).

GERAL:

Auxiliar os acadêmicos do curso de Zootecnia no entendimento teórico e prático da Equideocultura, da Botânica Aplicada à Zootecnia e da Fisiologia Vegetal com aplicação prática junto aos equídeos da FECEO.

ESPECÍFICOS:

- Conhecer o comportamento dos equídeos;
- Entender as práticas de manejo alimentar;
- Desenvolver atividades práticas voltadas ao manejo sanitário;
- Manejar os animais nas áreas de pastejo;
- Elaborar plano de implantação de plantas forrageiras;
- Desenvolver atividades de conservação de área;
- Conhecer as espécies florísticas de importância na saúde e bem-estar dos equídeos;
- Manejar área para conhecimento do crescimento e desenvolvimento de plantas forrageiras;
- Aplicar atividades práticas de higienização e limpeza dos animais.
- Manejo de fertilidade de solo.

METODOLOGIA (Descrever, detalhadamente, como serão executadas as ações previstas para o cumprimento dos objetivos propostos).

Atividades práticas a campo na Fazenda Experimental (FECEO), com o acompanhamento e instrução dos professores e convidados.

Serão feitos casqueamentos, higienização e limpeza dos animais. Atividades de fornecimento de alimentos e contenção dos animais, para manejos das atividades propostas.

Monitoramento morfológico, tomadas de medidas métricas dos animais para estimação de peso e etc..

Será monitorado o crescimento das plantas forrageira, utilizando metodologia para determinação conforme padrões referenciais da base curricular.

Serão coletadas amostras de pastagem para determinação da composição centesimal, assim monitorar a

Pág. 02 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00054019/2022 e o código A43R3F3K.

qualidade e a produtividade da pastagem na área, mantendo os procedimentos já trabalhados em disciplinas da grade curricular.
Identificação das espécies forrageiras, assim como os parâmetros de desenvolvimento das plantas.
Atividades demonstrativas de casqueamento e aplicação de medicamentos.
Implantação e manejo de plantas forrageiras tais como: alfafa, tifton, aveia, azevém, ervilhaca e cornichão.
Identificação e manejo de plantas tóxicas e invasoras.
Serão coletadas amostras de fezes e sangue para monitoramento de infecção parasitária e parâmetros bioquímicos sanguíneos, conforme técnicas utilizadas nos laboratórios.
Serão coletadas amostras de solo para determinação da fertilidade e caracterização dos parâmetros físicos químicos do solo, as quais serão feitas conforme técnica laboratorial padrão já utilizado.
*Importante salientar que os métodos utilizados no projeto de estudo visam a conformidade de procedimentos referenciais dos laboratórios institucional, ou seja, o cunho é ensino/estudo e não o científico. As abordagens serão totalmente voltadas as disciplinas e a prática de campo. Desta forma deixando as referências e os detalhamentos de citações para experimentação científica.

RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que no decorrer do projeto se possa alcançar conhecimento prático, a qual em sala de aula foi desenvolvido e interligar com diferentes áreas que se complementam no decorrer do curso. Uma vez que, a abordagem teórica seja voltada à prática com os animais e na área de atuação do Zootecnista.
Grande parte dos acadêmicos necessitam essa interação de fundamentação teórica com o viés biológico que não é levado em consideração ao se deparar com ações reais que desconfortam o estudo em sala de aula ou mesmo de livros e textos científicos, nestes que retiram o efeito de diversas interações que o meio proporciona.
Preparando e auxiliando para os futuros Zootecnistas a enfrentar o dia a dia do campo com maior estabilidade que se espera de um profissional da produção animal, pois a complexidade de conhecimento é o divisório que os colocam em destaque no campo de atuação.

BIBLIOGRAFIA:

LEWIS, L.D. Alimentação e cuidados do cavalo. São Paulo: Roca, 1985, 248p.

TISSERAND, J.L. Alimentação prática do cavalo. São Paulo: Organização Andrei Ed., 1983, 83p.

MARCENAC, L.N.; AUBLET, H.; AUTHEVILLE, P. Enciclopédia do cavalo. V.2 4ª ed. São Paulo: Org. Andrei, 1990.

LEWIS, L.D. Nutrição clínica eqüina: alimentos e cuidados. São Paulo: Roca, 2000. 710p.

REZENDE, A.S.C. Pelagens dos equinos: nomenclatura e genética. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2000. p. 103-104

FRAPE, D. Nutrição & Alimentação de Equinos. 3ªed. São Paulo: Roca, 2007. 602p.

SPONENBERG, D. P. Equine color genetics. Ames, Iowa: Wiley-Blackwell, 2009. 277p.

BUIDE, R. Manejo de haras/ problemas y soluciones. 2. ed. Buenos Aires: Hemisferio Sur, 2008. 716 p.

VILA, F. Pelajes del caballo: genética y transmisión. Buenos Aires: Hemisferio Sur, 2011 90 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of horses. 6th ed. -. Washington, D.C.: National Academy, 2007. xv, 341 p.

JONES, W. E. Genética e criação de cavalos. São Paulo: Roca, 1987. 666p.

WATSOM, T. D. G. Metabolic and endocrine problems of the horse. London: Saunders, 1998. 227 p.

KRESSE, W. Razas de caballos del mundo. Barcelona: Omega, 2001. 410 p.

MITIDIERI, J. Manual de gramineas e leguminosas para pastos tropicais: do acerto na escolha do capim depende muito a qualidade do seu pasto . São Paulo: Nobel: EDUSP, 1983. 198p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918 p.

FEDER, N.; O'BRIEN, T. P. Plant microtechnique: some principles and new methods. American Journal of Botany, v. 55, p. 123–142, 1968.

JOHANSEN, D. Plant microtechnique. New York: McGraw-Hill Book Co. Inc, 1940.

Pág. 03 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00054019/2022 e o código A43R3F3K.

KRAUS, J. E.; ARDUIM, M. Manual básico de métodos em morfologia vegetal. São Paulo: Edur, 1997.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Descrição das atividades e período)

Descrição das atividades (2023)	Período											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Atividades práticas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Redação do relatório final												X
As atividades serão mensais, sendo assim contabilizaram todos os pontos propostos na metodologia prevista												

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

1. Material de consumo (Código 33.90.30)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Ração para equinos em manutenção (saco)	4	85,00	340,00
Feno de tifton (fardo)	5	1,70/Kg	170,00
Feno de alfafa (fardo)	5	3,00/Kg	300,00
Cloridrato de detomedina 1% frasco de 10 mL	2	210,00	420,00
Seringa descartável **Luer Lock** 10 mL (rosca) Unidades	25	1,80	90,00
Seringa descartável **Luer Lock** 20 mL Unidades	50	1,80	45,00
Seringa descartável **Luer Lock** 60 mL Unidades	6	6,30	37,80
Agulha descartável 40:12 Unidades	300	0,80	240,00
Agulha descartável 40:16 Unidades	300	0,80	240,00
Bandagem elástica	4	25,00	100,00
Medicamento cicatrizante e repelente (gel ou pasta ou spray)	4	30,00	120,00
Matabicheira para equinos Spray ou líquido	2	18,00	36,00
Formalped spray	2	68,00	136,00
Antibiótico para equinos CEF50 Cloridrato de Ceftiofur	4	95,00	380,00
Soro vitamínico para equinos (injetável)	2	35,00	70,00
Sal mineral em bloco para equinos (Kg)	3	40,00	120,00

Pág. 04 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00054019/2022 e o código A43R3F3K.

Troques de corte casco equino	1	170,00	170,00
Rinete	1	140,00	140,00
Faca Loop casco equino	1	150,00	150,00
Grosa para casco equino	1	220,00	220,00
Total (1)	R$3.524,8		

2. Passagens e despesas com locomoção (Código 33.90.33)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (2)			

3. Outros serviços de terceiros – pessoa física (Código 33.90.36)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (3)			

4. Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (Código 33.90.39)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (4)			

Pág. 05 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00054019/2022 e o código A43R3F3K.

5. Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica – empresa pública (Código 33.91.39)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (5)			

6. Equipamentos e material permanente (Código 44.90.52)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Abre boca para equino	1	2.800,00	2.600,00
Cabeçada para odontologia equina	1	650,00	645,20
Total (6)	R$3.245,20		

7. Bolsas de Ensino (Código 33.90.36)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Bolsa remunerada	1	230,00	230,00
Total (7)	R$230,00		
TOTAL PROJETO (Total 1 + Total 2 + Total 3 + Total 4 + Total 5 + Total 6 + Total 7) **R$ 7.000,00**			

Professor(a) Coordenador(a) do Projeto de Ensino (assinatura e data):Chefe

do Setor de Compras do Centro (assinatura e data):

Data da reunião de aprovação do projeto e assinatura do(a) Presidente do Colegiado Pleno do Departamento:

Data de aprovação do projeto e assinatura do Presidente da Comissão de Ensino: Data de

homologação do projeto e assinatura do Presidente do Conselho de Centro:

Pág. 06 de 06 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00054019/2022 e o código A43R3F3K.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **A43R3F3K**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

JULCEMAR DIAS KESSLER (CPF: 953.XXX.770-XX) em 07/12/2022 às 07:44:56
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:12:36 e válido até 13/07/2118 - 14:12:36.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTQwMTlfNTQxMDVfMjAyMl9BNDNSM0YzSw== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00054019/2022** e o código **A43R3F3K** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.